

Caros colegas e sócios da SPCP

Com um novo mandato de Direção da Sociedade Portuguesa de Coloproctologia, iniciado em 2021, ocorreu também a entrada em funções de um novo Corpo Editorial da Revista Portuguesa de Coloproctologia que, com este número que agora se publica, traz a público o trabalho que foi desenvolvido nos últimos meses. Este momento de transição é também o momento próprio para agradecer o trabalho da Equipa cessante, na pessoa da Dr^a Anabela Pinto, de quem recebemos todo o apoio e incentivo para a nossa missão, bem como a confiança e estímulo da nova Direção, na pessoa do Dr. Francisco Portela.

Porque de uma missão se trata, importa realçar a já longa história da Revista, mas também ter consciência da sua fragilidade e das vicissitudes e limitações que rodeiam a sua existência num universo editorial altamente específico, exigente e profissionalizado. Não obstante, há que reconhecê-lo, a Revista tem desempenhado um papel importante na divulgação da Sociedade e das suas atividades, nomeadamente no caso dos congressos nacionais e outras reuniões e na publicação e difusão das recomendações científicas que têm sido regularmente produzidas e atualizadas. Por outro lado, não sendo uma revista indexada, constitui um espaço de acolhimento, num ambiente menos concorrencial, de publicações de qualidade de todos os profissionais dedicados à Coloproctologia, desde os internos em formação que dão início à sua carreira até aos especialistas altamente diferenciados disponíveis para partilhar o seu conhecimento e experiência. Parece, portanto, que a Revista

da SPCP tem sabido crescer, reformular-se, adaptar-se, mantendo um lugar inquestionável no âmbito desta área do conhecimento médico.

Se a Revista se destina aos cultores da Coloproctologia, ela não se faz sem a sua participação, pelo que fica o convite e o desafio a colaborarem e a estimularem os vossos pares nesse sentido. Pela nossa parte, fica o compromisso do empenho e da dedicação.

No número que agora se publica, apresenta-se um extenso resumo da Reunião Regional do Centro, ocorrida em Viseu no passado dia 26 de novembro de 2021, e que constituiu um muito bem-vindo retomar das reuniões científicas regionais em modo presencial. Para além da reunião ter sido excelente no que a acolhimento, organização e participação diz respeito, os temas e o conteúdo das mesa-redondas tiveram uma qualidade superlativa e suscitaram grande interesse e disso damos boa nota nesta edição. Publicamos ainda vários trabalhos originais, dos quais destacamos o Artigo Original sobre uma abordagem complementar ou alternativa no cancro colo-rectal avançado, nomeadamente quando se manifesta com oligometastização pulmonar.

Neste número publica-se ainda a composição renovada do Conselho Científico da Revista, bem como a revisão das Normas de Publicação.

Em nome do Corpo Editorial

Pedro Amaro

Editor da Revista Portuguesa de Coloproctologia